Ata da Quarta Audiência Pública - 07 de Agosto de 2019

Santo Amaro da Imperatriz, 07 de agosto de 2019.

Às dezessete horas e trinta minutos do dia sete de agosto dois mil e dezenove, no Salão da Igreja Matriz de Santo Amaro da Imperatriz, reuniram-se o Grupo Técnico Intersetorial (GTI), Grupo Executivo (GE), membros em geral do Núcleo Gestor e toda a comunidade do município, para a Audiência Pública da Versão Preliminar do Plano Diretor Participativo de Santo Amaro da Imperatriz.

A audiência foi conduzida pela arquiteta da prefeitura Daniela Machado e o pelo geógrafo Márcio de França.

O vice-prefeito se pronunciou e disse que desta vez o Plano Diretor sairá do papel, mas que se surpreendeu com ao ver poucas pessoas participando.

O geógrafo Márcio fez uma recapitulação da última audiência em comemoração ao dia do município.

Márcio falou sobre os objetivos da noite, sendo o lançamento da Versão Preliminar do Plano Diretor Participativo, que já estará no *site* da prefeitura, apresentar datas e períodos da consulta pública e apresentar o formulário impresso e o formulário *on line* da Consulta Pública.

Márcio lembrou os objetivos do Plano Diretor, e ressaltou que todos os objetivos viraria a Lei Complementar, com isso a equipe técnica mostrou um conjunto de estratégias para chegar a este objetivo e para isso foi recorrido às políticas públicas já existentes nas esferas municipais, estaduais e federais, com tudo que foi levantado com a população, e assim, criar um conjunto de políticas municipais para que se alcance os objetivos.

Entre as políticas urbanas estão elas, política municipal de saneamento básico, de proteção e defesa civil, de mobilidade urbana, de diversificação e desenvolvimento urbano, de valorização paisagística histórica e cultural, de desenvolvimento social do meio ambiente, do desenvolvimento do campo, regularização fundiária, habitação e direito a cidade. Explicou sobre os instrumentos que serão utilizados para atingir os objetivos do Plano Diretor, quais instrumentos cabem para o nosso município. Falou sobre as normas de uso e ocupação, explicou de como e de quais formas e tipos dever der feitas as ocupações. Apresentou alguns mapas no *slide* de apresentação e também falou sobre como deve ser organizado as vias, calçadas, postes, arborização, entre outros, garantindo sempre o espaço de passeio.

Ata da Quarta Audiência Pública - 07 de Agosto de 2019

O senhor Geovani Della Rocca, disse que na última audiência ele havia feito alguns questionamentos sobre o processo de transição, gostaria de saber se foi tomada alguma medida neste sentido e se não foi, ele pede ao presidente da câmara de vereadores que a mesma oficialize algum documento que possa ser colocado em votação para que não ocorra uma desfiguração do Plano Diretor apresentado.

A senhora Andrea, do bairro Sul do Rio, perguntou se há alguma coisa de prevenção, ou seja, existe no município o marco geodésico? E se o Plano Diretor tem previsão sobre esse marco geodésico, que é tão importante para implementar qualquer empreendimento, ou qualquer loteamento dentro de Santo Amaro da Imperatriz?

Márcio respondeu inicialmente sobre o saneamento básico, que dentro do Plano Diretor foi pensado em drenagem, tratamento de esgoto, abastecimento de água potável, mas que recentemente o município passou por um plano de saneamento básico, e uma das coisas pautadas foi isto, o esgoto, e com a implementação do novo plano de saneamento algumas coisas já começarão a ser realizadas, o Plano Diretor traz ele como das prioridades.

Dr. Carlos falou que no Plano de Saneamento Básico, foram previstos investimentos dentro do município, e esses investimentos são a curto, médio e longo prazo, a longo prazo com investimentos de até setenta milhões, nesses investimentos que são curto, médio e longo prazo, estão previstos projetos para que sejam executados, e com isto, se espera que todo o município seja beneficiado com o tratamento de esgoto, e com o crescimento do município, por isto o plano precisa ser realizado dentro de um prazo para que isso possa ser melhor estruturado. Por isso a importância do Plano de Saneamento Básico. Portanto o Plano Diretor ele vai falar sobre saneamento, mas o plano de saneamento será bem mais específico. O município tem contrato com a CASAN, portanto estes investimentos serão feitos através do contrato que o município tem com a CASAN.

Sobre a transição do Plano Diretor antigo e o novo, e de como alguns empreendedores podem acabar deturpando, pedido alvará de construção ainda no plano antigo que estará em desacordo com o novo plano, Márcio disse que para isso não ocorrer, terá que ter um prazo mais curto para poder fazer as coisas com o código de obras tributário e o código de posturas, tem que ser ajustado já no primeiro ano se possível e há sim uma fragilidade que a equipe técnica não consegue fazer uma lei, ou decreto pedindo para passar as obras, talvez seja o caso de algum interessado do Núcleo Gestor conversar com os vereadores para encontrar um caminho de como agir.

Ata da Quarta Audiência Pública - 07 de Agosto de 2019

Apresentou o mapa mostrando a classificação entre as categorias de incomodidade. O zoneamento dentro do Plano Diretor foi construído com o Núcleo Gestor e o município foi dividido em macrozonas, denominadas rurais ou urbanas. Ficou definido que as macrozonas definem um novo perímetro urbano e os objetivos e diretrizes gerais das zonas, estão obedecendo as macrozonas, mais especificamente e na área de especial interesse, são fragmentos menores que estão mais direcionado ao objetivo maior do plano.

O Plano Diretor mesmo depois de aprovado continua tendo participação democrática, por isso foi desenvolvido o Sistema de Acompanhamento e Controle, aonde também foi criada as normas para o Conselho da Cidade de Santo Amaro da Imperatriz.

Márcio também falou sobre as disposições finais e transitórias, que fala como se sai do plano vigente para o plano novo. Falou que o Plano Diretor não pode ser apenas uma lei que fala aonde pode, aonde não pode, ele é um plano para dar direção para os próximos dez anos, temos que fazer o desenvolvimento voltado nisso, junto a outros planos desenvolvidos no município, exemplo o plano de turismo, cultura, saneamento, entre outros.

O Plano Diretor estará disponível para toda a população acessar, terá um calendário já definido pelo núcleo gestor, que será quinze dias para ler a lei e trinta dias para dar sugestões e propostas, somente através dos formulários impressos ou *on-line*. Márcio lembrou que no mês de outubro será a Conferencia Final do Plano Diretor Participativo, para então entregar a versão final (versão consolidada) para a Câmara de Vereadores. Márcio mostrou no telão como acessar o site da prefeitura e o *link* de acesso do Plano Diretor, http://www.santoamaro.sc.gov.br/planodiretor.

Dr. Carlos fez uma breve fala, para explicar aos participantes o que seria o núcleo gestor, que são representantes da comunidade, de entidades, associações, bairros, sociedade civil, tudo para democratizar o processo.

Assim, foi iniciado o primeiro bloco de perguntas.

Primeiramente o senhor Moacir, morador do bairro Fabrício, reclamou das conversas paralelas durante a apresentação, perguntou por que o saneamento básico não está focado no esgoto? E disse quem em sua rua, nenhum morador tem ligação de esgoto, e que foi informado na prefeitura que o esgoto compete a CASAN, e que saber como fica este impasse entre prefeitura e CASAN?

Ata da Quarta Audiência Pública - 07 de Agosto de 2019

Márcio também respondeu à senhora Andrea sobre os marcos geodésico, disse que são situações bem complicadas, no Plano Diretor foi prevista a necessidade do sistema de formação, junto deste sistema de formação, foi solicitada a implantação de marco geodésico, para quem sabe criar uma rede municipal de marcas de referência. A UFSC tem entrado em contato para conseguir providenciar algum marcos geodésicos ou um sistema de referência. A UDESC proporcionou um curso de capacitação e que também estavam interessados nesta área. Márcio disse que o Plano Diretor está pensado também para que exista estes marcos em nível municipal, que seja ampliado para uma rede nacional, para que se consiga mais a frente uma melhora nas informações. A senhora Carmelita, moradora do bairro Fabrício, disse que seu filho tem o esgoto todo no terreno e que dá mau cheiro, disse que o prefeito já esteve em sua casa e iria resolver, mas que já se passaram dois anos e o problema continua. Não fez perguntas.

Senhor Valério, presidente da Câmara de Vereadores, pediu a palavra e disse que assim como o Plano Diretor, também tiveram audiências sobre o Plano de Saneamento Básico, mas infelizmente poucas pessoas participaram. Disse que o Plano de Saneamento ficou aprovado com suas etapas em curto, médio e longo prazo, e o esgoto em Santo Amaro da Imperatriz terá que ser cem por cento, a médio prazo, mas isto só vai acontecer no momento que for assinado o convênio com a CASAN, hoje não existe, está para ser aprovado, mas s vereadores não irão aprovar da forma que a CASAN pretende fazer a cobrança do esgoto.

Senhora Carmelita disse que o prefeito precisa cumprir sua palavra, e disse que um funcionário da CASAN a desacatou. Moacir, morador do bairro Fabrício, disse que em Governador Celso Ramos tem metade da população de Santo Amaro e a cobrança de esgoto não é o absurdo que a CASAN quer cobrar de Santo Amaro da Imperatriz.

Márcio disse que precisa ir atrás das providências quanto ao esgoto, e que para tratar o esgoto existe um plano próprio.

A senhora Andrea disse que estava indignada e falou ao presidente da Câmara, senhor Valério, que tinha coisa errada na forma como foi desenvolvido o Plano de Saneamento Básico, e disse que dona Carmelita não soube do plano de saneamento porque ele não obedeceu à legislação.

A legislação dizia que tinha que haver três audiências em cada setor, e eles simplesmente centralizaram todas as áreas em dois locais, uma no Centro de Idosos e outra na Vargem do Braço. Foi divulgado de um dia para outro, e que reclamou disto, inclusive no *facebook* da prefeitura. Foi aprovado por todos os vereadores, não teve nenhuma reclamação e ainda não foi divulgada a população sobre este

plano. E a rede de esgoto não é obrigada a fazer com a CASAN, pode ser feita com qualquer outra empresa. Qualquer serviço que é prestado pelo serviço público, ele é cobrado a taxa da CASAN e cem por cento, porque as pessoas que não tem condições de pagar, existe a tarifa social. Disse que os vereadores que aprovaram a o Plano de Saneamento já sabiam que o próximo passo era investimentos no esgoto, e precisa ser feito este investimento de uma vez, e que estão enrolando porque se a população souber da cobrança irão perder os votos no próximo ano. Disse que entrou em contato com a FUNASA e que tudo que ele fala, ela prova.

Márcio apresentou o modelo dos formulários impressos e os *on line*, e desta forma a Audiência do Plano Diretor Participativo foi encerrada.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai ser assinada por mim, secretaria da reunião e demais participantes.

Santo Amaro da Imperatriz, 07 de Agosto de 2019.

Daniela Machado

Cobilton Machado.

Adriana Martins Gerlach

Jane Cândida Diniz